



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR DE CIÊNCIAS DA TERRA**  
**CENTRO DE ESTUDOS DO MAR**

**Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Exatas**

## Plano de Ensino - Ficha 2 (variável)

<b>Disciplina: INTRODUÇÃO À PLURALIDADE E EDUCAÇÃO</b>							<b>Código: CEM 333</b>
Natureza: <input checked="" type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Optativa		<input checked="" type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual <input type="checkbox"/> Modular					
Pré-requisito: nenhum		Co-requisito: nenhum		Modalidade: <input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> Totalmente EaD <input type="checkbox"/> ..... % EaD*			
<b>CH Total: 36h</b> <b>CH semanal: 02h</b>		Padrão (PD): 36	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 0	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>							
<p>Educação e diversidade étnica. Direitos Humanos e educação. História, cultura afro-brasileira e indígena, permeando o cotidiano nacional. Cosmovisão e saberes originários dos povos andinos. O saber e o fazer dos povos africanos, povos americanos, povos orientais e povos indígenas brasileiros. A educação e a diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional. Fundamentos da educação especial (educação inclusiva) e necessidades educacionais especiais. Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. Educação do campo.</p>							
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>							
<b>DATA ENCONTRO</b>			<b>CONTEÚDO</b>				
<b>1</b>		<b>2,0 h/a</b>	Apresentação da disciplina. Introdução ao que significa etnicidade, territorialidade, ancestralidade, hereditariedade, cultura e civilização.				
<b>2</b>		<b>2,0 h/a</b>	Educação e escolarização e a diversidade étnica, referenciada na dimensão cultural e social na perspectiva da civilização, da selvageria e da barbárie.				
<b>3</b>		<b>2,0 h/a</b>	Direitos Humanos, justiça e educação no contexto da diversidade cultural e social.				
<b>4</b>		<b>2,0 h/a</b>	O que significa e constitui cosmovisão no contexto de país e nação, para debater o sentido da cidadania. (cidadela)				
<b>5</b>		<b>2,0 h/a</b>	O saber e o fazer como abordagem geográfica, histórica e antropológica, dos povos africanos, povos americanos, povos orientais e povos indígenas brasileiros, na constituição do povo brasileiro.				
<b>6</b>		<b>2,0 h/a</b>	A cosmovisão como abordagem geográfica, histórica e antropológica, dos povos africanos, povos americanos, povos orientais e povos indígenas brasileiros, na constituição do povo brasileiro.				
<b>7</b>		<b>2,0 h/a</b>	Cosmovisão e saberes originários dos povos andinos e brasileiros.				
<b>8</b>		<b>2,0 h/a</b>	Histórias de civilizações e cosmovisões de povos originários americanos, anterior à invasão europeia.				
<b>9</b>		<b>2,0 h/a</b>	A organização social brasileira frente à diversidade étnico-racial, de gênero, de opção sexual, de religião e de faixa geracional.				
<b>10</b>		<b>2,0 h/a</b>	A educação e a escolarização frente à diversidade étnico-racial, de gênero,				

			sexual, religiosa e de faixa geracional, no Brasil, considerando a história, a geografia e a antropologia.
11		2,0 h/a	A dinâmica interdisciplinar na educação, frente à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa e de faixa geracional.
12		2,0 h/a	Fundamentos da educação especial (educação inclusiva) e necessidades educacionais especiais.
13		2,0 h/a	Organização de saída para pesquisa de Campo (tarde)
14		2,0 h/a	Direitos educacionais de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas.
15		2,0 h/a	Educação Escolar Indígena
16		2,0 h/a	Educação do Campo
17		2,0 h/a	Apresentação de trabalhos pelos estudantes
18		2,0 h/a	Apresentação de trabalhos pelos estudantes
<b>Total</b>		<b>36 h/a</b>	

Obs.: Este cronograma/programa poderá sofrer adequações de acordo com o andamento da disciplina. Em todos os encontros poderá haver aplicações práticas do conteúdo.

#### **OBJETIVO GERAL**

Compreender a diversidade étnica como agente de constituição da cosmovisão, cultura e identidade de um povo e de uma nação.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Avaliar como a avaliação debate e promove a consciência étnica referenciada na história e nos direitos.
- Perceber a cosmovisão como agente referencial de educação trans e interdisciplinar
- Avaliar a escolarização na perspectiva da educação especial em suas diferentes modalidades.
- Debater a importância da Educação do Campo como referencial para o debate intercultural na educação escolar.

#### **PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

**Aulas expositivas:** apresentação da teoria, conceitos, propriedades, exemplos e aplicações.

**Trabalho de Campo:** Trabalho realizado pelos estudantes com base em roteiro desenvolvido em sala de aula.

**Atividade em Grupo:** apresentação de trabalho em grupo - escrito e oral:

**Trabalho acadêmico** – Apresentação e debate do resultado do trabalho de campo.

#### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina será a confecção de um trabalho acadêmico consistindo de uma exposição oral e escrita, em grupo de até 3 integrantes. As notas parciais serão constituídas da seguinte forma:

N1 = Apresentação Oral (20 min) utilizando recursos multimídia, incluindo confecção de vídeo: 25,0%

N2 = Apresentação de trabalho escrito utilizando as normas da ABNT de no mínimo 4 páginas e máximo 6 páginas, excluindo capa, folha de rosto, resumo, tabelas, listas e demais elementos textuais, não sendo permitido anexos, valendo 25,0% da nota.

N3 = Auto-avaliação e frequência que valerá 50% da nota do semestre.

**A Nota da Disciplina (ND) corresponderá à soma das três Notas, ou seja, N1+N2+N3.**

Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota igual ou superior a 70,0 (setenta) e frequência igual ou superior a 75%.

### **IMPORTANTE**

1 - O grupo que apresentar o trabalho escrito e for detectado o uso de copiar + colar sem as devidas citações receberá nota zero (0,0) independentemente da quantidade de texto utilizado.

2 – O vídeo e/ou o Power Point utilizado na apresentação oral deverá ser confeccionado pela própria equipe, NÃO sendo aceito o uso de vídeos disponíveis na WEB.

Como nova oportunidade de aprendizagem dos conteúdos abordados no componente curricular, o acadêmico que obter nota inferior a 70,0 e igual ou superior a 40,0 deverá realizar uma nova avaliação.

A avaliação final (AF) será realizada através de uma prova de todo conteúdo abordado durante a disciplina.

A nota final será dada pela média simples da ND e AF, ou seja,  $(ND + AF)/2$

Estará aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 50,0.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA (3 títulos)**

ADORNO, Theodor. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ARENDR, Hannah. A condição Humana. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1987. São Paulo: Editora Perspectiva, 1993.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O trabalho de Saber: cultura camponesa e escola rural. São Paulo: FTD, 1990.

IANNI, Otávio. O labirinto latino americano. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

KEIM, Ernesto Jacob. SILVA, Carlos José. Capoeira e Educação Pós Colonial. Jundiaí: Pacco Editorial, 2012.

KEIM, Ernesto Jacob. e outros (org.). Educação na diversidade étnica. Curitiba: Editora CRV, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (3 títulos)**

DEBORD, Guy. A sociedade do Espetáculo. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

DUSSEL, Enrique. Filosofia da Libertação: Crítica à Ideologia da exclusão. São Paulo: Paulus, 1995.

FREIRE, Paulo. Ação cultural para a liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

KEIM, Ernesto Jacob. As pessoas em condições de vulnerabilidade e a Ecopedagogia in SOUZA, Osmar de e LAMAR, Adolfo Ramos. Educação em Perspectiva. Florianópolis, Insular 2006b

KEIM, Ernesto Jacob. E aí?. São Paulo: FTD, 1997.

KEIM, Ernesto Jacob. Razão Ecopedagógica e a Educação para a Resistência. São Leopoldo: Unisinos, 2007. anais

MARIOTTI, Humberto. As paixões do ego. São Paulo: Palas Athena, 2000.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação. São Paulo: Cortez, 2000.

PASSERINI, Sueli Pecci. O fio de Ariadne: Um caminho para a narração de histórias. São Paulo: Antroposófica, 2004.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Rio de Janeiro: Record, 2004

SUNG, Jung Mo. A idolatria do capital e a morte dos pobres. São Paulo: Paulinas, 1989.

**Professor da Disciplina: Dr. Ernesto Jacob Keim**

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Coordenador do Curso:** Prof. Dr. Carlos Adalberto Schnaider Batista

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

*\*OBS: ao assinalar a opção % EAD, indicar a carga horária que será à distância.*